



CARTA DOS EDITORES

A presente nota editorial pertence ao primeiro número da décima nona edição da la Revista de Arqueología Histórica Argentina y Latinoamericana, correspondente ao primeiro semestre do ano de 2025. Este número conta com três artigos que oferecem uma perspectiva complementar sobre processos históricos, práticas sociais e configurações espaciais em contextos latino-americanos.

O primeiro artigo, de autoria de Claudio Véliz, Nicolás Llantén e Cristian González, intitulado “Sancho en la guerra (1885): antibelicismo, vivências e contradiscurso na obra de Lucio Venegas”. O trabalho realiza uma análise crítica de fontes documentais com o objetivo de problematizar a experiência da guerra no contexto da Guerra da Tríplice Aliança (1864–1870), considerando os discursos e as representações construídas em torno do conflito. A pesquisa insere-se em uma reflexão historiográfica que examina as implicações sociais e políticas do fenômeno bélico, deslocando o foco dos acontecimentos militares propriamente ditos para as formas pelas quais a guerra é narrada, interpretada e ressignificada por distintos atores históricos.

O próximo artigo, de autoria de Facundo Gómez Romero, Melina Gómez Anzalone e Melisa Auge, intitula-se “Análise dos cachimbos de cerâmica do sítio depósito pulpería de ‘Loma Partida’ (Partido de Rauch, província de Buenos Aires)”. O estudo propõe uma abordagem relevante ao articular a Arqueologia Histórica com a análise dos cachimbos de cerâmica, objetos que acompanham o desenvolvimento inicial dessa disciplina no âmbito do passado recente. Destacam-se dois aportes principais: por um lado, a análise material dos cachimbos encontrados na pulpería e posta da Loma Partida (Rauch, Buenos Aires); por outro, a interpretação social do papel das pulperías como espaços de sociabilidade na campanha bonaerense do século XIX. Dessa forma, os autores conseguem situar os cachimbos em um contexto mais amplo, articulando a cultura material às práticas sociais e aos hábitos cotidianos.

Por fim, o artigo de Antonela Nagel, Rodolfo Cruz e Marcos Quesada, intitulado “Habitações rurais na serra do Alto Ancasti (Catamarca, Argentina). Origem e aspectos construtivos”, propõe uma abordagem a partir da arqueologia da paisagem aplicada ao estudo de moradias rurais e de estruturas associadas, conhecidas como puestos, no leste da província de Catamarca. A pesquisa analisa as características construtivas, a organização espacial e as transformações desses conjuntos desde meados do século

XIX, com o objetivo de compreender os processos sociais, produtivos e territoriais que configuraram as paisagens culturais serranas.

Em relação à gestão institucional, durante o primeiro semestre de 2025, as atividades do Comitê Editorial foram direcionadas à consolidação de seu caráter internacional, por meio da incorporação de novos membros da Espanha, México, Chile e Argentina. Nesse sentido, damos as boas-vindas ao Comitê Editorial da revista a Virginia Arieta Baizabal, Diego Romero Vera, Silvia Carlini Comerci, Guido Negruzzi e Francisco García-Albarido. O Comitê orgulha-se de contar com profissionais qualificados em diferentes áreas da arqueologia, cuja atuação é fundamental para o crescimento e o fortalecimento da revista.

Da mesma forma, foi mantida a participação de especialistas responsáveis pela edição nos idiomas, português e inglês, assegurando a qualidade linguística das contribuições. Ademais, foram atendidos requisitos formais voltados à manutenção e/ou ampliação da indexação da revista, especialmente no que diz respeito ao site institucional, aos padrões de formatação (.pdf e HTML) e à atualização da plataforma OJS.

No âmbito da comunicação e da transferência de conhecimento, reforçou-se a presença da revista nas redes sociais, com o objetivo de ampliar sua visibilidade em escala global. Essas ações visam estimular uma participação mais ativa de autores e leitores de diferentes países latino-americanos, consolidando o papel desta publicação como um referencial regional para a disciplina.

Comitê Editorial